

ECHUS DO IBATÉ

INFORMATIVO DOS EX-ALUNOS DO SEMINÁRIO DO IBATÉ - SÃO ROQUE - SP

Nº 103- ANO XVII - JULHO/AGOSTO - 2009



NÃO PERCA O IX ENCONTRO

Dia 22 de Agosto

O ENCONTRO DOS 60 ANOS DO SEMINÁRIO



Faça sua adesão agora! Entre em nosso site www.seminariodesaoroque.com ou pelos emails: echus@zipmail.com.br e wmosca@ig.com.br

*Sub tuum praesidium celebramos a família,
os 60 anos do seminário e o nosso IX encontro*

Amigos, daqui a poucos dias estaremos juntos à sombra do nosso Seminário do Ibaté, unidos num só coração e numa só alma, para celebrar a amizade, matar saudades e elevar o nosso hino de gratidão ao Deus de nossa juventude, sob as bênçãos e o olhar da Mãe Imaculada. Nosso ECHUS é o ato de convocação para o dia 22 de agosto. Será um dia inesquecível, "VINDE E VEDE". Esperamos você lá!

Hospedagem

Caso o colega, com os seus familiares, que for ao nosso encontro no dia 22 de agosto, queira pernoitar no Seminário do Ibaté da sexta para o sábado e/ou do sábado para o domingo, deverá providenciar a reserva com o Pe. Flávio Soares Lopes no tel. (11) 7150.0341. Lembramos que em caso afirmativo o interessado deve levar roupa de cama, banho, travesseiro e cobertor. Não há café ou outra refeição e o preço é de R\$ 12,50 (doze reais e cinquenta centavos) por pessoa por noite. Maiores informações também no telefone acima.

Existe também a opção para quem quiser ficar em hotel na cidade de S. Roque:

- São Roque Parque Hotel. Tel. (11) 4712.3121 www.srparkhotel.com.br
- Hotel Cordialle. Tel. (11) 4784.9500 www.hotelcordialle.com.br
- Hotel Villa Rossa, Raposo Tavares. Tel. (11) 4713.5560 www.villarossa.com.br



Meu filho fez uma cirurgia na coluna vertebral para estancar uma infecção e naqueles dias escrevi este texto, contando minhas angústias e meus agradecimentos aos médicos e a DEUS

Todos procuravam abastecer com suas presenças uma energia positiva para não haver um embotamento na esperança. A esperança pode entrar em coma, mas não pode nunca morrer.

A preocupação é grande, a cirurgia é difícil; mas, sempre tem um: "mas"!

Os médicos são competentes, digo até que são epítetos, estão acima dos comuns formados nestas universidades mercadológicas de hoje.

O ambiente hospitalar é adequado, as forças da esperança estão confiantes.

O médico cirurgião que dirigiu e a médica infectologista nos acariciaram com sua presença anterior à cirurgia, nos deram uma ablução na nossa esperança, mostrando através de radiografias quadros técnicos que nos fizeram entender que anjos nos foram enviados para acrisolar nossa esperança. Acredito que Deus assim se manifesta.

Chegou o dia esperado. Para o paciente uma eternidade esta espera.

Tudo tem a sua hora dizia o sábio. Não vos preocupeis com o dia de amanhã, cada dia com suas tormentas.

Sábado 09 de Maio de 2009.

Fez-se a cirurgia e arrancou-se uma tempestade de maus humores, deletou das entranhas as ansiedades, os presságios demoníacos das dores e odores do passado. Passado, passou, pássaro voou.

Os médicos fizeram daquele passado o presente e o deu um Natal fora de hora. E no presente.

Um presente.

Hoje o presentear está vulgarizado, poucos entenderão o que é sentir um presente dado do coração.

Não foi uma metamorfose fácil. Mas devem ter explicação estes mistérios, o paciente, pacientemente, construirá entendimento e sabedoria.

Tudo se encaminhou para um momento impar de muita compaixão dos que o rodearam e iluminaram com suas sapiências, bondades e sabedoria.

Pensei:

Deus proteja os bons profissionais, Deus os salve e conserve os bons médicos... Mas o que é Deus se

não este sublime contemplar?

Em um dos corredores do hospital (o que acho que deveria estar bem na entrada central) há um quadro na parede com os seguintes dizeres que para mim resumem tudo. Eu disse tudo!

São estas as palavras: "a mão do sucesso profissional tem cinco dedos: Vocação, Caráter, Talento, Esforço e Disciplina".

Naquela sala cirúrgica estava ele rodeado de anjos humanos e, mesmo que não saibam eles, havia também querubins. Sai infecção satânica e o libera deste mal. Sete horas de metamorfose, o que se convencionou chamar cirurgia!

Não posso mais ficar em pérfida situação, pois anímico estou e embevecido com este porvir de alegria. Vou tomar um vinho do porto que é o meu tugúrio e comungar com os anjos e santos tamanha alegria.

Salve a ética destes profissionais que dignificam suas profissões.

Agora uma serenidade domina minha alma.

Calma semelhante à doce manhã primaveril da Chapada dos Guimarães. Onde os pássaros e as flores campestres devem estar jubilosos de tanto porvir.

Essa multidão de ínfimos vermes e bactérias. Precisa ser excomungada. Para que volte à paz e tranqüilidade de dias mais suaves. Os médicos que comungaram esta idéia também devem estar radiantes.

Nada é mais inquieto, instável que o coração de alguém que espera uma solução e salvação de Deus nas mãos de abdicados médicos, enfermeiros ou mesmo de outrem.

Depois de saber do sucesso da cirurgia é como sentir o que se faz longe, perto. É um contentar-se de contente é embriagar sem beber.

Fomos à capela. Fechei os olhos e uma cândida voz sussurrou nos meus ouvidos - "Deus!" "Permanecei em mim e eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós não podereis dar fruto se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira e vós os ramos. Se permanecerdes em mim e minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes e vos será dado". (Jo 15, 4 e 7).

Fiquei em estado de estupor. Agora estou enternecido, mais sábio.

(*) Irineu Xavier Cotrim (1965) é formado em História e professor na Escola Pública desde 1983.

Autor dos livros: QEM EDUCA QUEM e A CIDADE DOS MEUS CONTOS, CANTOS, ENCANTOS E DESENCANTOS

irineuxc@terra.com.br

MEU AMIGO, PADRE TALLARICO

Antonio Godinho*



Padre João Lyrio Tallarico, nascido no dia 23 de junho de 1922 em Buri, estado de São Paulo, veio a falecer no dia 12 de junho último, no Hospital São Camilo, poucos dias antes de completar 87 anos. Sentindo vocação para o sacerdócio, a t e n d e u

prontamente ao chamado de Deus e iniciou os estudos eclesiásticos no Seminário de Botucatu em 1935. Ingressou no Seminário Central do Ypiranga em 1941, ordenando-se Sacerdote em 1947. Enviado a Roma, cursou o Instituto Superior de Música Sacra Pio XII, onde diplomou-se em Canto Gregoriano.

Voltando para o Brasil em 1950, foi o 2º Mestre de Capela, substituindo o maestro Furio Franceschini na cadeira de Canto Gregoriano e Música Sacra na Catedral da Sé. Eu o conheci em 1951, no Seminário Central, como diretor-regente da "Schola Cantorum", da qual fiz parte até minha saída do Seminário.

Padre Tallarico regeu com muito brilho e maestria o Coral Metropolitano na inauguração da nova Catedral da Sé, quando executou a Missa a 8 vozes, de Furio Franceschini. Sou testemunha viva do sucesso alcançado. Eu ouvia vozes de anjos cantando na terra! As composições musicais de Padre Tallarico somam mais ou menos 2.000 obras, entre as quais o Hino do Congresso Eucarístico Nacional de Curitiba e também o Hino Oficial do Primeiro Congresso Mariano Nacional, em 1954, por ocasião do IV Centenário da cidade de São Paulo. Vencedor de inúmeros concursos musicais, ele se escondia em sua humildade, procurando fazer tudo para a maior glória de Deus ("Ad Maiorem Dei Gloriam").

Grande devoto de Maria, fez muitas músicas em louvor à Santíssima Virgem Mãe de Deus. No Seminário Central, foi meu dirigente espiritual, conselheiro e amigo verdadeiro de todas as horas ("amicus certus in re incerta cernitur"). Minha distração no Seminário era fazer a tonsura dos clérigos, teólogos e padres. Nos fins de semana, lá estava eu à disposição de quem queria raspar a tonsura. A dos padres, eu raspava em seus próprios aposentos. Foi numa dessas ocasiões que, após fazer a tonsura de Padre Tallarico, ele se dirigiu a mim nestes termos: "Godinho, você acha que tem vocação?". Eu respondi: "Acho que não". Foi quando ele me disse: "Então vá embora, deixe o seminário, pois Deus quer você em outra atividade". Saí do seminário, fiz um teste na TV-Tupi e fui aprovado. Ali trabalhei como humorista e durante algum tempo desopilei o fígado de muita gente.

Padre Tallarico tinha razão, minha missão era outra. Hoje, sou advogado aposentado, ministro da Eucaristia e atuo em várias Pastorais. Quando eu ia visitá-lo em seu leito de dor, ele me dizia: "Você fez bem em sair do seminário!". E nossa conversa se esticava em recordações e se aprofundava em temas espirituais e vivenciais. Quando eu me despedia, ele não me deixava sair sem dar a sua bênção. Isso acontecia com todos que o visitavam.

Doutor em música, conhecedor profundo da história da Igreja, teólogo, psicólogo, confessor, formador de almas, simples, humilde, prestativo, Padre Tallarico era um santo de nossos dias. Doente e quase cego, ia de táxi até a igreja de Pinheiros, onde fiéis o aguardavam para confessar seus pecados. Hoje deve estar regendo os coros de anjos e santos na igreja triunfante, pois sua vida continua, seu sacerdócio é eterno e a cada momento recebemos sua bênçãos celestiais.

SÃO JOÃO LYRIO TALLARICO, ROGAI, ROGAI POR NÓS. AMÉM!

(*) ANTÔNIO GODINHO, 80, Ex-aluno do Seminário de Pirapora, de 1946 a 1951. Advogado aposentado e Comediante da TV Tupi nos anos 50 - Tel. 11-3721.3670 - godinho.antonio@superig.com.br

ECHUS INFORMA: Como homenagem à memória e aos grandes feitos musicais do Padre Tallarico, nosso coral apresentará a composição AVE MARIA de DONATTI, com o arranjo especial de sua autoria, a quatro vozes, durante a missa que celebraremos em nosso IX ENCONTRO.

PARECE QUE FOI ONTEM

Antônio Carlos Correa*

De 1965 em diante, a direção do Seminário encontrou solução para um deficit de professores, com a contratação de uma série de novos "leigos"; estes haveriam de participar ativamente de nossa formação. Dentre eles destacamos aqui dois irmãos, Dirceu e Carlos. Os "meninos" que foram seus alunos certamente não de se recordar, pois são daquelas pessoas que se encontram guardadas no lado esquerdo do peito. Dirceu, que apresentava uma natureza bastante tranqüila, introvertida e discreta, foi nosso professor de Matemática. Já o Carlos era como que seu oposto; extrovertido, exuberante, barulhento e contador de histórias: dava-nos aulas de História e Geografia. Religiosos e tementes a Deus (ah! deveriam ser, não fosse assim, Mons. Constantino nem tomaria conhecimento de seus nomes!), mas não pactuados diretamente com a Igreja, realizavam ali, além de tudo, um pioneiro papel dentro das tradições da casa. A eles - e a tantos outros vindos posteriormente, e também aos que os antecederam - nossos agradecimentos por terem, mesmo que involuntariamente, nos transmitido algo do mundo, como chamávamos, lá de "fora", a que podíamos ter acesso apenas em nossas férias: existem homens realmente bons fora daquele ambiente do seminário. Tudo isso, em razão seu caráter e personalidade, pois se tratava de pessoas limpas, bem intencionadas e altruístas. Foram bons exemplos para nós.

É que quando se ensina Matemática ou História, não se ensina apenas Matemática ou História; muita coisa sai pela tangente. Ao fazê-lo, é inevitável que se transmita a imagem interna de si mesmo, que é o que consolida a alma dos alunos e efetiva sua formação moral e intelectual. Esta imagem sobrevive e se desdobra em nosso interior, fecundando nossa criatividade, despertando em nós os valores humanos.



Está aí uma compreensão para, passado algum tempo e se sabatinados, não sabermos mais para que serve o dispositivo Briot-Ruffini ou quem foi Henrique Plantageneta. Ainda assim, conseguimos largamente sentir e discorrer sobre a



qualidade do tempo, do lugar, das pessoas e das relações de quando tivemos contato com tais conhecimentos. Para onde foram estas vivências? Creio que tenha tudo se transformado em alma, a alma que se resume na transmutação de simples fatos e acontecimentos da vida em profundas experiências pessoais.

Professor-aluno, um dos tipos de conexão humana que cria alicerces em nossa vida, não é muito diferente da de pai-filho ou guru-adepto. E sei que esses dois irmãos-professores dançaram no palco de nossa existência de seminaristas e



criaram um grande espetáculo para que nosso espírito se aperfeiçoasse, para que nossa alma se encarnasse em nosso corpo. Desse modo, aprendemos a distinguir o sério do não sério, o importante do não importante, o falso do verdadeiro. O discernimento que hoje temos da realidade,

sem dúvida alguma, é a resultante de grande soma de forças para cuja construção muitas horas de trabalho e dedicação são devidas a eles. Eis aqui a expressão de nossa gratidão e reconhecimento por seu trabalho.

O professor Dirceu, hoje em seus 73 anos de idade, está aí, firme, firmíssimo, e que assim continue por bastante tempo ainda, saudável e infatigável; na ativa, mora atualmente em Mogi das Cruzes. Quem ali for passear ou regularizar algum imóvel poderá matar as saudades tête-à-tête em seu cartório. Contudo, o Professor Carlos... ele findou sua missão nesta terra, aos 68 anos, muito cedo, aliás, no dia sete de abril último. Está na Casa do Pai. Padeceu de uma doença, por fatalidade, tardiamente diagnosticada, questão esta que a todos nós adverte, para que cuidemos preventivamente de nossa saúde. Ultimamente ele trabalhava também como advogado, em Vargem Grande Paulista-SP, mesmo assim, sempre buscou atuar como professor, sua grande e generosa vocação. Deixou a esposa, Dona Leda, que com vigor está conseguindo assimilar o impacto, quatro filhos muito queridos, Mauro, Maria Carolina, Maria Violeta e João Paulo, todos muito bem encaminhados e mais três netos. É nosso pedido a Deus, que consigam a energia e a coragem necessárias para enfrentar os desafios que a

todos nós surgem quando enlutamos. A morte sempre nos aponta para aquilo que devemos tratar como essencial e fundamental em nossas vidas; fogo que nos obriga a queimar todo o supérfluo. Pessoa importante em nossa vida,

homem que nos deixa saudades, permaneça sempre em nossos corações e descanse em paz, Professor Carlos.

(*) Antonio Carlos Correa-Careca (64/67) é Psicólogo em São Paulo-Sp (11) 5575.5013
acarlos90@uol.com.br

Santa Maria De Lourdes Guarda, Orai Por Nós. E Por Mim, Também!



José Wolf*



Ao receber o "Echus 100", no final de fevereiro, em pleno início da Quaresma, depois do Carnaval do enigmático 2009 e de um verão-estufa, uma surpresa e emoção: o cartão anexo com a foto de Maria de Lourdes Guarda, divulgada em função de uma batalha promovida pelo incansável Corazza, em favor de merecida e desejada beatificação.

Com certeza, Mons. Exedito, que vive em Roma e conhece muito bem os meandros do Vaticano, agora sob a tutela do germânico Bento XVI (ah, Walter Barelli, com certeza, ele não jogou futebol e, assim, não aprendeu a lição do jogo da cintura), deverá interferir a seu favor.

Ainda seminarista do Ibaté, eu tive o privilégio de conhecer Maria de Lourdes, durante uma das férias, na casa de sua família, na antiga rua da Matriz, em Salto. De uma Salto ainda provinciana, dividida entre as chaminés da fábrica de têxteis Brasital e os sinos da torre da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Monte Serrat, cujo vigário era o inesquecível e emblemático Mons. João Couto.

A ele, por sinal, eu e muitos companheiros,

como Santini, Wilson e Nelcindo Mosca, Casagrande, o saudoso Zezito Éffori, Rolando Zani, Teixeira, Hélio Rodrigues, devemos o agradecimento pelo fato de, ao nos enviar para o Seminário do Ibaté, nos livrar dos ruídos e da monotonia solitária dos teares da Brasital.

Ao visitá-la, segurou minhas mãos e sorriu, me olhando com seus belos olhos azuis. Apesar de meu lado lerdo e pungo, de caipira, que me fez perder a chance de entrevistá-la, senti nela uma nova luz e rota de vida, graças à sua serenidade, paciência, tranquilidade e caridade.

A registrar: com uma perna amputada e outra atrofiada, além de problemas de coluna, resistiu, apostando na vida. Assim, nessa frágil condição, se engajou no movimento FCD - Fraternidade Cristão de Doentes e Deficientes.

Com altivez e serenidade assumiu a condição de defensora dos portadores de deficiência física, num tempo no qual ninguém discutia problemas relacionados ao tema de acessibilidade, deficiências físicas e de problemas enfrentados por tantos cadeirantes e portadores de limitações físicas.

A nós, sobreviventes, deixou uma lição: faça da dor e da fraqueza um trampolim para sempre aprender, lutar e se superar, pois "a vida é boa demais".

Para concluir, lembraria um texto do cartunista Henfil: "Se não houver frutos, valeu a beleza das flores/ Se não houver flores, valeu a sombra das folhas/ Se não houver folhas, valeu a intenção da semente"! E ela foi (e continua) uma semente a germinar.

Ah, Sta. Maria de Lourdes, orai por nós, agora e sempre. Amém!

(*) José Wolf (51/58) Jornalista profissional, trabalhou no "Jornal do Brasil", no "O Estado de S. Paulo" e na "Folha de S. Paulo" e na Editora Pini, sendo cofundador, com o Arq. Mário Sérgio Pini e Haifa Sabbag, da Revista AU-Arquitetura e Urbanismo. Atualmente é coeditor do boletim do IAB-Instituto de Arquitetos de São Paulo. josewolf@ig.com.br

Momentos Inesquecíveis



Faça parte
dessa história.



Participe
dessa emoção

Não fique
de fora



de uma eterna amizade



Entre nessa
farra.



Cenas reais,
grande emoção



LIVROS

Informamos que no último dia 1º de agosto, na Igreja Nossa Senhora de Lourdes, Água Rasa, em São Paulo, o nosso colega IRINEU XAVIER COTRIM (1965) teve sua tarde de autógrafos no lançamento de seus dois livros: QUEM EDUCA QUEM e A CIDADE DOS MEUS CONTOS, CANTOS, ENCANTOS E DESENCANTOS. Vários colegas do Ibaté prestigiaram o encontro.

Irineu é professor de História, está no magistério público desde 1983 e sempre participou das reivindicações e lutas de sua categoria profissional. Esteve em São Roque por um ano, mas reconhece e valoriza a importância dessa experiência de seminarista para a sua formação humanista. Procura despertar em seus alunos a reflexão sobre a sociedade em que vivem. Discute em seus livros os problemas educacionais e, na cidade grande, dá ênfase às questões de exclusão social e de luta pela vida.



Aos interessados em adquirir esses livros informamos: QUEM EDUCA QUEM, preço R\$ 10,00 mais R\$ 5,00 de correio.

A CIDADE DOS MEUS CONTOS, CANTOS, ENCANTOS E DESENCANTOS, preço R\$ 20,00 mais R\$ 5,00 de correio.

Aqueles que adquirirem os dois exemplares, preço R\$ 30,00 mais R\$ 6,00 de correio.

Os interessados devem entrar em contato com o IRINEU pelo email irineuxc@terra.com.br

NA CASA DO PAI

- Faleceu no dia 07.04.2009, aos 68 anos, o SR. CARLOS ROBERTO ARRUDA, que nos anos de 1965 a 1968 foi professor no Seminário do Ibaté, lecionando Geografia, História e Matemática (vide matéria na página 04).
- Faleceu no dia 12.06.2009 o Pe. João Lyrio Tallarico (vide matéria na página 03), grande maestro e compositor de músicas sacras.
- Faleceu no dia 06.07.2009, aos 83 anos, o MONS. LUCIANO TULLIO GRILLI. Ele nasceu numa pequena cidade italiana chamada Careggine, nas imediações de Lucca, região da Toscana. Veio com seus pais para o Brasil nos primórdios da década de 1930. Estudou no Seminário Menor de Pirapora, de 1938 a 1943, e, em seguida, no Seminário Central do Ipiranga para os estudos de Filosofia e de Teologia, tendo sido ordenado presbítero em 08 de dezembro de 1950, final do Ano Santo. Várias e diferentes atividades marcaram sua trajetória sacerdotal: Professor no Seminário de São Roque de 1951 a 1954, vigário cooperador, pároco em diversas paróquias, entre elas Igreja da Consolação em São Paulo e cidade de São Roque, diretor arquidiocesano da "Caritas", vigário-geral da Arquidiocese, vigário episcopal da Região Sé, procurador geral da Mitra Arquidiocesana, entre outras atribuições. Em 1973 foi nomeado cônego do Cabido Metropolitano. Pelos seus méritos, em 1977, recebeu o título de Monsenhor, Prelado Doméstico.

Eis algumas mensagens recebidas de colegas do Ibaté:

De Dionisio Leite da Costa (50/56) - Requiescat in pace! Tenho gratas recordações de Pe. Luciano. Ajudou-me a "imparare la lingua di Dante". Bom jogador de bola. Fez uma eloquente e artística homilia em um dos encontros em São Roque. Abraços e rezemos por sua alma.

De Almir Pessoa Cesar (49/53) - Recebi, com pesar, essa notícia. Pe. Luciano foi dos nossos primeiros tempos de S. Roque e gostava de sua atuação e de sua maneira de ser. Daqui dos USA, (passando alguns dias com parentes em LA e NY) fazemos nossas preces a Deus Pai e à Virgem Maria, patrona de nosso Seminário, que o recebam em Sua Casa.

De Waldemar Caldin (49/55) - Obrigado por me avisar do falecimento do Pe. Luciano. Lembro-me muito dele. Que o Senhor da Vida o tenha junto de si.

De José Luiz Mariano Gomide Ribeiro (49/53) - Lamentamos o falecimento do nosso professor Pe. Luciano. Deus saberá recompensar pelos seus trabalhos.

De Ir. Bernardo da Esperança-Fradão (60/63) - Meu irmão Wilson, na Paz, no Amor de Jesus e na Alegria de Maria! Obrigado pela notícia do falecimento do Mons. Luciano. Estarei colocando-o nas intenções da próxima missa. Em todas as minhas missas rezo na intenção de todos vocês, para que continuemos com a proteção da Virgem, sendo firmes em nossos caminhos. Abraços, orações e benção para todos.



MUDANÇAS (CAMBIOS)

Getulino do Espírito Santo Maciel*



Vou desfazer e esvaziar
Minhas malas, mochilas e bolsas
Descartar de vez
Camisas amarrotadas
(mágoas guardadas)
Calças puídas
(quase curadas feridas)
Sapatos rotos
(inexplicáveis desgostos)
Meias furadas
(dores caladas)
Batons usados
(sorrisos pesados)
Lenços molhados
(prantos sozinho derramados)
Flores murchas e amareladas
(lembranças amadas)
Assim, com tudo vazio
Recaminhar nas alegrias
Dançar caminhando
Cantar dançando
E de joelhos orando
Agradecer a vida
De graça concedida
Pelo DEUS que me ama
Sem qualquer medida. Amém

Voy a deshacer y vaciar
mis malas, mochilas y bolsas
descartar de vez
camisas arrugadas
(disgustos guardados)
Pantalones pulidos
(casi curadas heridas)
Zapatos rotos
(inexplicables disgustos)
Calcetines perforados
(Dolores callados)
pintalabios usados
(sonrisa pesada)
Pañuelos mojados
(llantos solo esparcidos)
Flores marchitas y amarillentas
(recuerdos amados)
'Si, com todo vacio
Volver a caminar em lãs alegrias
danzar caminando
cantar bailando
Y de rodillas orando
Dar gracias a la vida
Por la gracia concedida
Por DIOS que me ama
Sin cualquier medida. Amém.

Getulino do Espírito Santo Maciel (57/60) é professor universitário, escritor, poeta e advogado em Lorena-sp
louget@uol.com.br . Tradução para o espanhol de Mariangela Repolês, Alvinópolis-mg

Photantiqua

Cena do casamento do Professor CARLOS ROBERTO DE ARRUDA & LEDA HENRIQUES DE ARRUDA. O celebrante é o MONS. CONSTANTINO AMSTALDEN. Os coroinhas são os colegas LUIZ ROBERTO DA SILVA OLIVEIRA (NEGÃO) e FERNANDO BIRKHOLZ DUARTE. Outubro de 1966. Igreja Matriz de São Roque.



FS
AMARAL
ADVOCACIA

© F.S. AMARAL - Advogados Associados

Escritório de Advocacia à sua inteira disposição direcionado a causas públicas, educacionais, trabalhistas, cíveis e comerciais, com especialização em cobrança, direito da família, imobiliário, condominial e contratual.

Constituído por 5 advogados, todos eles com, no mínimo, dez anos de experiência: Dr. Francisco Fierro-17.392 (colega ibateano, turma de 1949), Dr. Carlos Eduardo de Sampaio Amaral-16.210, Dr. Dídio Augusto Neto-55.438, Dr. Fabiano de Sampaio Amaral-135.008 e Dr. Beraldo de Toledo Arruda-174.267.

Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 350 - Conj. 13 - 01318-000 São Paulo - SP

Fone/Fax: (11) 3104-9308 / 3242-4903 / 3105-9896

contato@fsamaral.com.br - <http://fsamaral.com.br>

MENSAGENS RECEBIDAS

De José Antonio Neto (59/64) - Caro amigo Mosca, muito obrigado a você e a todos os amigos ibateanos por terem lembrado do meu aniversário. Desculpe o atraso em responder, mas devo confessar que parece que não sou muito de responder emails. Quero também dizer-lhe que tenho recebido o Echus do Ibaté e estou quase sempre a par das notícias daí. Agradeço mais uma vez o grande trabalho que a direção desse boletim vem fazendo e a alegria que vem proporcionando a toda essa grande comunidade do Ibaté, mantendo-nos sempre bem informados e unidos pela fé, pelo amor em Cristo e pela amizade. Acho que não vou mais esse ano para São Paulo. Estive muito breve aí em fevereiro, mas fui p/ Castro, Paraná, devido à morte de um dos meus irmãos. Estou pensando em ir o ano que vem. Um saudoso abraço a todos. Ainda me lembro com carinho das conversas e caipirinhas que tomava com vocês naquela Pizzaria (sic) que passou, ao que parece, a ser ponto de encontro novamente nas primeiras 6as de cada mês. Bye, hugs to all. Natal-RN 03.06.2009 jneto50@hotmail.com

De Durval Bueno (66/69) - Agradeço pela lembrança do meu aniversário. E aí, como estão os preparativos para o nosso encontro de agosto? Estou aguardando com alegria. Como faço para adquirir a camiseta do encontro? Quero preta GG. Abraços. São Paulo-SP 03.06.2009 durval.bueno@terra.com.br

De José Laercio Ghidini (60/61) - Agradeço os votos recebidos, desejo aos colegas ibateanos muita saúde e paz. No momento estou na casa de meu filho em Boston, Massachusetts, onde ele reside. Ele se chama Cesar Augusto Guidini. Fabrica e restaura cravos e pianos. Um grande abraço. Americana-SP 09.06.2009 joseghidini@yahoo.com

De Tomaz Gomide, Pe. (57/60) - Bom dia, caro Mosca: antes de tudo quero agradecer o seu email sobre o Gilberto Lucarts. Hoje quero ver se telefono para ele. Quero também pedir desculpas por não ter mandado a minha contribuição para cobrir as despesas do "jornalzinho" que o Justo manda todos os meses. Infelizmente tive uns problemas sérios com a minha mãe nestes últimos tempos. No mês de junho estive duas vezes no Brasil. A minha mãe, que tem parkinson's caiu, fraturou a bacia e, depois de passar duas semanas no hospital, pegou pneumonia e foi parar nos cuidados intensivos. Graças a Deus ela está melhor e está numa clinica particular em São Roque, onde

ela esta sendo muito bem cuidada. Para mim foi uma correria tremenda, mas agora estou mais tranquilo. Eu estava pensando em ir ao Brasil para o encontro de Agosto, mas agora será impossível, pois sai duas vezes em Junho para o Brasil e não posso deixar o meu trabalho. Em todo o caso estarei unido a vocês em pensamento. Já telefonei para o meu irmão em São Roque para fazer o depósito no Banco para ajudar a cobrir as despesas com o jornalzinho. Fico muito contente quando o recebo.

Mosca, o verdadeiro motivo desta carta é para pedir a você um grande favor: notificar os antigos alunos e amigos do padre Thomas Giles que ele faleceu aqui em Nova York. Recebi o telefonema no domingo e ontem fui com um amigo do padre Thomas à polícia de Nova York, já que ele foi encontrado morto no apartamento onde morava. Fiquei triste com a notícia. O padre Thomas foi um gênio, de uma inteligência raríssima. Ha alguns anos ele me deu o último livro escrito por ele e publicado pela USP. Ele vivia muito isolado em Nova York e não tinha família. Esta semana vou procurar entrar em contacto com a polícia de Nova York e ver se eles me entregam o seu corpo para que ele tenha um funeral cristão digno. Do contrário ele será sepultado como tantos que são encontrados mortos em Nova York, em seus apartamentos ou nas ruas. Creio que acontece tantas vezes com os gênios: vida reclusa e um fim trágico. Mosca, por favor, ponha a notícia no nosso jornalzinho e, se possível, mande um breve email para os antigos seminaristas do Seminário Central. Vou entrar em contato, hoje, com a Diocese de São Paulo para notificar sobre a morte do padre Thomas, já que ele estava encardinado em São Paulo. Muito obrigado por tudo. Um abraço fraterno. Mineota, New York 30.06.2009 t.gomide@worldnet.att.net

De José Geraldo Licheri (1951) - Caro Wilson, é com imensa tristeza que informo que não participarei do IX Encontro. Não estou em condições físicas de viajar, mas desejo a todos os colegas que tenham um dia muito feliz e que Deus abençoe a todos. São Paulo-SP 01.07.2009

De João Francisco de Toledo (55/57) - Prezado Mosquinha, bom dia! Agradeço a sua lembrança sempre amiga, delicada e afetiva. Que Deus o proteja e guarde com todo o carinho que você nos tributa, a mim e a todos do Ibaté. Abraços. São Paulo-SP 06.07.2009 jftoledo@netway.com.br

De Mons.Sergio Conrado (55/63) - Prezado Wilson. Saúde e Paz! Muito obrigado pelos votos por

ocasião dos meus 68 anos. Agradecimento extensivo a todos os amigos do Ibaté. São Paulo-SP 09.07.2009 conradosergio@terra.com.br

De Paulo Correia Rosa (50/51) - Prezado amigo Mosca e demais ibateanos. Fiquei sensibilizado pela lembrança de vocês. Tenho aguardado sempre ansioso a chegada do Echus do Ibaté que me leva a uma época feliz de minha vida no Seminário. Hoje completo 72 anos e a época de ibateano me marcou profundamente. Tenho procurado ir às reuniões em São Paulo e aos encontros em São Roque, mas as dificuldades de locomoção me impedem. Restam poucos da minha época (50/51), mas a estes o meu abraço especial. Curitiba-PR 10.07.2009
rosagraf@terra.com.br

De Leda Henriques de Arruda & Filhos - "DAS COLINAS DO IBATÉ TEU CORAÇÃO DE MÃE NOS PREPAROU PARA AS LUTAS DA VIDA". - Nesse I Encontro, do qual participamos meu marido e eu, assistimos à missa mais linda de toda nossa vida. Pudemos sentir a fortíssima vibração de Paz, Alegria e Amor que brotava do coração de todos, trazendo-nos a Presença de Jesus. Parabéns, não só ao grupo de ex-alunos iniciadores destes Encontros, mas a todos os que formam esta grande família baseada no Amor Fraternal, que é a realização do Reino de Deus entre nós. Agradeço muito a atenção recebida e as palavras de apoio, quando da comunicação do falecimento de CARLOS ROBERTO DE ARRUDA, meu esposo querido e pai amado.

PARÓQUIA DAS TROVAS

TEMA: IX ENCONTRO

Nono Encontro de saudade
De seis décadas de história
Do Ibaté da mocidade,
De meus sonhos e de glória!

Antonio Jurandyr Amadi (51/57)

Nono Encontro de amizade,
nas colinas do Ibaté,
Seminário da saudade,
marco indelével que é.

Joel Hirenaldo Barbieri (51/58)

Meu Seminário querido
pela nona vez te abraço
e me sinto agradecido
Ter vivido em teu regaço.

Alfredo Barbieri (49/53)



Envie-nos você também a sua trova

CASO EDIFICANTE



Horivaldo e Ruinaldinho eram dois amigos inseparáveis que jogavam pelada todo o final de semana.

Um dia o Horivaldo sofre um grave acidente e o Ruinaldinho foi visitá-lo.

- Ruinaldinho, estou morrendo. Sei que dessa não escapo. E o amigo o consolou dizendo:

- Não fique triste, a outra vida é muito melhor.

- E se lá não tiver futebol?

Uma semana depois, Horivaldo bate as botas. No dia seguinte Horivaldo aparece para o amigo e diz:

- Eu voltei para lhe dar duas notícias, uma boa e outra ruim.

Fale primeiro a boa, disse o amigo assustado.

- A boa é que no céu tem futebol.

- Puxa que legal. E a ruim?

- A ruim é que você está escalado para a partida do próximo domingo.

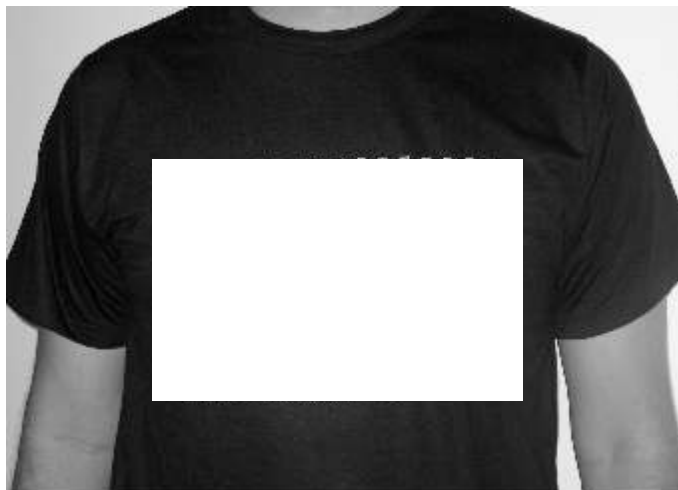
(*) José Lui (49/56) - Filósofo, teólogo, exerceu o sacerdócio no período de 1963 a 1978, administra o Cemitério Gethsêmani-Anhanguera em São Paulo-SP
roselui@picture.com.br

PARACHOQUE DO CAMINHÃO DO IBATÉ



"Se for pra morrer de batida, que seja de limão"

CAMISETAS PARA O IX ENCONTRO



Últimos dias!!! Estamos disponibilizando camisetas com a "logomarca" do IX ENCONTRO. A "logomarca", selo comemorativo aos 60 anos da

fundação do Seminário, estará estampada tanto nas camisetas, que ora estamos ofertando, bem como nos crachás que serão utilizados por todos os que comparecerem ao IX ENCONTRO.

O selo comemorativo aos 60 anos foi produzido pelos designers HALDNEY FERREIRA e CAROLINA ALMEIDA (filha do nosso colega ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA-63/67), proprietários do Estúdio Mutum, especializado em identidade visual e projetos gráficos.

As camisetas estão disponíveis nas cores preta e branca. Na foto modelo com a camiseta na cor preta.

O preço unitário de cada camiseta é de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais). Os que estiverem interessados em adquirir-las favor enviarem pedidos para os emails:

echus@zipmail.com.br ou ibate@seminariodesaoroque.com.br ou wmosca@ig.com.br, indicando quantidade, cor e tamanho.

FLUXO FINANCEIRO

FLUXO FINANCEIRO - Posição até 23.07.2009	
POSIÇÃO EM 31.05.2009	15.478,52
ENTRADAS	
Contribuições e doações	2.888,44
Venda de camisetas	25,00
Juros	170,38
TOTAL ENTRADAS	3.083,82
SAÍDAS	
Postagem Echus 102	1.447,40
Impressão Echus 102	900,00
Diagramação Echus 102	100,00
Kalunga nº 466278 - Envelopes	81,36
Kalunga nº 487793 - Envelopes	51,46
Copibrasa nº 2697 Crachás	482,00
Despesas Bancárias	9,00
TOTAL SAÍDAS	3.071,22
SALDO ATUAL 23.07.2009	15.491,12
Tesoureiros: Carlos D. Cosso - Wilson Mosca - Gilberto Lucarts	

AGRADECIMENTOS

A Turma do Ibaté agradece as contribuições recebidas, no período de 31.05.2009 a 31.07.2009, dos seguintes colegas: Alberto Pimenta Junior, Antonio Inocêncio de Freitas, Attilio Brunacci, Claudino Leonardo Pires, David de Moraes, Edigard Ferraz Machado, Eudemar Meira, Francesco Episcopo, Francisco de Melo Lima, Francisco Fierro, Gilberto Gomes, Horácio Jose de Souza, Isidoro da Silva Leite, Joaquim Barbosa de Oliveira, Joaquim Benedicto de Oliveira, José Écio Pereira da Costa Junior, José Fernandes da Silva, José Lui, José Luiz Mariano Gomide Ribeiro, José Novaes, Luiz João Corrar, Roberto Lui, Rocco Antonio Evangelista, Vicente de Paulo Moraes, Wilson Cândido Cruz e Wilson Mosca.

Informamos que existem vários depósitos em nossa C/C que não foram identificados, deixando, pois, de serem relacionados na lista acima. Sempre que for feito algum depósito, enviemos esta informação pelo email ou por correspondência (vide item CONTRIBUIÇÕES no EXPEDIENTE).



Criamos e desenvolvemos

- identidade visual
- projeto gráfico e diagramação de revistas, livros, folders e catálogos
- materiais promocionais para feiras, eventos e pontos-de-venda
- materiais publicitários como anúncios e malas diretas

Entre em contato!

www.estudiomutum.com.br
Av. Francisco Matarazzo,
229 - cj 45 - Água Branca
contato@estudiomutum.com.br

11 3852 5489

EXPEDIENTE

Echus do Ibaté é publicação dos ex-alunos do antigo Seminário Médio/Menor Metropolitano Imaculado Coração de Maria, o Seminário do Ibaté - São Roque - SP - Brasil, com distribuição gratuita aos amigos que formam a Turma do Ibaté.

Colaboradores deste número: Alfredo Barbieri, Antonio Carlos Correa, Antonio Godinho, Antonio Jurandyr Amadi, Getulino do Espírito Santo Maciel, Irineu Xavier Cotrin, Joel Hirenaldo Barbieri, José Lui, José Wolf.

Contribuições: O Informativo mantém-se das contribuições voluntárias dos membros de seu grupo. Podem ser feitas em nome do colega Carlos Domingues Cosso (Cpf 024.626.218-49) por meio da conta bancária no BRADESCO, Ag. 95 (Nova Central), C/C 226990-2. Tão logo seja realizado algum depósito, envie-nos, por favor, um e-mail ou uma correspondência para que possamos identificá-lo, a menos que queira fazê-lo anonimamente.

Equipe Responsável: Wilson Mosca, Carlos Domingues Cosso, Attilio Brunacci, Paulo Francisco Toschi e José Justo da Silva.

Artigos, colaborações, contatos e correspondências: enviar para ECHUS DO IBATÉ, Caixa Postal 71.509, Cep 05020-970, S.Paulo-SP.

Responsabilidade: As opiniões expressas nos artigos assinados e nas entrevistas representam o ponto de vista de seus autores e não necessariamente o da equipe responsável.

Internet: E-mail: echus@zipmail.com.br ou ibate@seminariodesaoroque.com

Site: <http://www.seminariodesaoroque.com>

Visite nossa Comunidade no ORKUT: EX-ALUNOS SEMINÁRIO DO IBATÉ (www.orkut.com.br/Main#Community.aspx?Cmm-723696)

Tiragem: 1.000 exemplares.

Diagramação/Impressão:  **conexão** (11) 3903.9697
propaganda